

CADERNO MÁRIO TIMM



MEMÓRIA IMAGÉTICA
BANCO DE DADOS ARTISTAS -TEMAS DAS ARTES VISUAIS

SUMÁRIO

1. Biografia
2. Linha do Tempo
3. Material das Clipagens
4. Fotos da Obras
5. Fotos do Artista
6. Informações Adicionais

1. Biografia

Nasceu em 1962, em Joinville, SC. Frequentou a Escola de Música e Belas-arts do Paraná (Embap). Participou de Várias Exposições com Premiações, Individuais, Coletivas entre elas: panorama catarinense de arte (desenho e gravura 1985) MASC, Florianópolis SC
panorama catarinense de arte (pintura 1986) MASC, Florianópolis SC
10 pintores catarinenses - MASC, Florianópolis SC, Exposição itinerante no Estado
1989 - 46 Salão Paranaense de Artes - museu de arte contemporânea do Paraná
1990 - 10 pintores catarinenses - museu de arte do rio grande do sul - Porto Alegre RS
No ano de 2022 Mario Timm realizou a exposição no Instituto Internacional Juarez Machado com o título INSTIGANTE - uma ampla Coleção de 101 Pinturas, tendo Realizado em seu Atelier freneticamente durante a Pandemia em Joinville. São telas coloridas e gestuais configuradas com largas pinceladas e edificadas como expressionismo Abstrato. A Curadoria foi Assinada por Edson Machado que Destaca - Sua arte tem a intenção de Exaltar o espontâneo, o irracional, o imponderável... criadas sobre reclusão, as Obras recentes trazem a luz com identidade própria a profusão de ritmos e nessas cromáticas rígidas a referência da "Pop Art" reconhecido pela crítica e público.



Mário Timm (1962 - Vivo)

2. Linha do Tempo

1984 a 2003: Cols. Artistas de Joinville, MAJ.

1985: Col. Dança- Visão Plástica, AAPLAJ; Pan'Arte Desenho e Gravura, itinerante promovida pelo MASC.

1986: Artistas de Joinville no MACC/SP; Traço/Cor/ Forma, MAJ e Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew, Joinville; El Arte por la Paz, Teatro Guaíra, Curitiba; 111 Artistas pela Paz, ACAP; Intercâmbio, ACAP; Col. Joinville Arte Agora, MAJ; Salão Chapecoense, Chapecó/SC, Prêmio Pintura; Projeto Sinta Santa Catarina, itinerante; Pan'Arte Pintura, itinerante promovida pelo MASC.

1987: SCNA, MASC, 1º Lugar; Col. da AAPLAJ na ACAP; Col. Dança-Visão Plástica, Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew, Joinville; 1ª Mostra de Arte Brasil-Holanda, World Trade Center Galerie, Amsterdam, Holanda.

1988: 1º Salão da Paisagem Urbana, AAPLAJ, MAJ, Prêmio Aquisição; Col. da AAPLAJ na Galeria Municipal de Arte de Blumenau; com Paulo Silveira de Souza e Fritz Schneider, Pinturas, Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew, Joinville; Ind. Baleia, Símbolo de Beleza e Vergonha, Hall da Secretaria de Estado da Cultura do PR, Curitiba.

1989: Artistas de Joinville na Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew; com Célia Ceschin e Flávia Figueiredo na Galeria Açu- Açu, Blumenau/SC; II Salão da Paisagem Urbana, AAPLAJ, MAJ, Prêmio Secretaria de Cultura de SC; Concurso em Busca de Talentos, Telesc/ Listel, premiado.

1989/90: 10 Pintores Catarinenses, exposição promovida pelo MASC, que percorreu as principais cidades de SC e MARGS, Porto Alegre.

1990: Ind. Mário Timm – Pinturas, MASC; Artistas da AAPLAJ, Espaço Cultural BB, Joinville.

1991: 1º Salão AAPLAJ de Arte Contemporânea, MAJ, premiado; Col. Museu Nacional do Mar, São Francisco do Sul/SC.

1992: Mário Timm e Érica Araújo, Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew.

1993: Ind. Circo- Aquarelas, Joinville Tourist; participação no projeto Arte nas Fábricas, Joinville; 1ª Mostra Náutica de Joinville, 2º Prêmio.

1994: 12º Circuito Ilha de São Francisco, Museu Nacional do Mar, São Francisco do Sul; I Mostra Internacional de Arte Postal, Espaço Cultural BB, Joinville.

2. Linha do Tempo

1995: Col. Ouro, Espaço Cultural BB, Joinville.
1996: 8º Salão Joinville de Artes Plásticas, MAJ.
1997: Col. em Homenagem ao pintor Victor Kursancew, Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew, Joinville.
2000: Col. Acervo do MAJ no MASC; Col. Acervo de Artistas de Joinville, MAJ; Col. Cor 2000, Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew, Joinville.
2001: Col. Artistas de Joinville, Espaço Cultural Unimed, Joinville; Retrospectiva de Artistas de Joinville, Cidadela Cultural Antarctica, Joinville; 150 anos de Joinville, Espaço do artista Dicave, Joinville; Mostra Bordeaux, Arquitetura – Decoração – Design – Paisagismo, Joinville; Painel artístico, Hospital Municipal de São José, Joinville; Companhia Fabril Lepper, Expoville, Joinville; Col. Retratos de Santa Catarina (Joinville), Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Fpolis, SC.
2002: Ind. Exposição de Telas Mario Timm, Biero Restaurante e Boate, Joinville; Mostra Bordeaux, Arquitetura, Decoração, Design, Paisagismo, Joinville; 32ª Coleitva de Artistas de Joinville, Cidadela Cultural Antarctica, Joinville.
2003: 33ª Coletiva de Artistas de Joinville, Cidadela Cultural Antarctica, Joinville.
2004: Mostra Bordeaux Joinville, Joinville.

3. Material das Clipagens

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/drive/folders/15FxzkI3Ku3IDe6a2AVA-BKHeVAZP7g6W>



3. Material das Clipagens

- **Título:** Assac Abriga Mostra 10 Pintores Catarinenses
- **Data:** Década de 80
- **Resumo:** Mário Timm como um dos artistas participantes da exposição coletiva itinerante "10 Pintores Catarinenses", organizada pelo Museu de Arte de Santa Catarina (MASC). A mostra reúne obras de artistas catarinenses que utilizam diversas técnicas e exploram uma linha contemporânea, apresentando interpretações únicas da realidade conforme as concepções de cada um. O evento destaca a originalidade e criatividade dos artistas, valorizando a técnica e a imaginação em suas criações. A coletiva, já exibida em outras cidades do estado, passará por diversos municípios, incluindo Brusque, onde foi inaugurada com um coquetel.

Assac abriga mostra “10 Pintores Catarinenses”

Brusque — A partir de hoje, a cidade sedia na Assac (Associação Artística Cultural), a coletiva itinerante “10 Pintores Catarinenses”, organizada pelo Museu de Arte de Santa Catarina (Masc), que apresenta um conjunto de obras criadas no Estado, em diversas técnicas e numa linha bastante contemporânea. O coquetel de abertura está marcado para às 11 horas.

A exposição já apresentada em algumas cidades do Estado, procura interpretar a realidade segundo a concepção de cada artista. Isso torna-á um criador que, além da técnica, usa a imaginação como elemento de valorização do seu trabalho, pela originalidade do pensamento, expresso em formas e cores.

A coletiva reúne obras de Asta dos Reis, Gisela Zadrosny, Jarina Menezes, Linda Suzana Pöll, Lourival Pinheiro de Lima (Loro), Luciana da Costa Pereira, Mário Timm, Mauro Tortato, Sôla Ries e Tadeu Bittencourt. Depois dessas duas cidades, a mostra visitará, até dezembro, os municípios de Rio Negrinho, Itajaí, Itapema, Canelinha, Laguna, Siderópolis e Araranguá. Aberta em setembro, a itinerante passou, até agora, pelas cidades de Seara, Caçador, Canoinhas,



Ivan Corrêa

Bittencourt e Costa Pereira

São José do Cerrito, Otacílio Costa, Rio do Oeste e Gaspar. Procurando mostrar as novas tendências da arte catarinense contemporânea, a coletiva é montada por funcionários do Museu de Arte de Santa Catarina. As prefeituras municipais cabem a cessão do espaço físico e o transporte das obras para a cidade seguinte.

3. Material das Clipagens

- **Título:** Selva de Edifícios
- **Data:** 1984
- **Resumo:** Obra produzida com tinta acrílica sobre tela, nas dimensões: 100x70.



3. Material das Clipagens

- Título:** Artistas instituem concurso
- Data:** 11/06/85
- Resumo:** A notícia destaca a iniciativa de artistas catarinenses em criar um concurso para promover o intercâmbio cultural, aprimorar a qualidade das exposições e valorizar o trabalho artístico na região. Organizado em parceria com instituições culturais locais, o evento busca fortalecer a identidade artística de Santa Catarina, incentivando a criação e divulgação de obras que refletem as particularidades da cultura do estado. Entre os artistas mencionados está Mário Timm, reconhecido como um dos participantes ativos do movimento artístico local, que colabora para a consolidação dessas iniciativas e para a promoção do cenário cultural catarinense. A matéria também ressalta a importância da união entre artistas e instituições para alcançar esses objetivos.

Artistas instituem concurso

Exposições, concurso, intercâmbio, convênios, são algumas das atividades que a Associação dos Artistas Plásticos de Joinville programou para os próximos dois meses, procurando dinamizar mais o processo cultural da cidade e a própria produção dos artistas.

Reunidos mensalmente — toda primeira quarta-feira de cada mês — numa das salas do Museu de Arte, os artistas plásticos, em número bastante expressivo, analisam, promovem e discutem democraticamente os mais diversos assuntos referentes à classe e ao movimento artístico local.

Identidade/logotipo

Para representar a identidade visual da Associação, sua diretoria está instituindo entre os associados um concurso para o logotipo, que deverá servir como marca nos impressos, documentos, carimbos, catálogos, programas e demais material gráfico e promocional.

O desenho e de concepção a técnicas livres (lay-out) sobre papel em formato 20 x 20 cm., numa cor a escolher, podendo ser usada a sigla Aaplj, ou simplesmente um símbolo visual. Cada participante poderá apresentar quantas propostas quiser, mas os trabalhos não deverão estar assinados. Sua identificação dar-se-á através de nome e endereço em envelope lacrado e colado no verso de cada desenho.

Todos os desenhos serão expostos e a escolha de um vencedor será feita pelos próprios artistas que estiverem presentes à reunião no dia 3 de julho, a partir das 18 horas, último prazo para entrega dos trabalhos.

Em nessas reuniões, segundo o presidente da Associação dos Artistas Plásticos de Joinville, Edson Machado, que ocorre um fato pouco usual entre os artistas locais, ou seja, total companheirismo, onde há troca de informações, receptividade aos artistas iniciante, a liberdade de sugestões, críticas, comentários, etc.

Intercâmbio/convênio

Nessas ocasiões também todo tem acesso ao amplo material informativo — convites, catálogos, regulamentos e fichas de inscrição de salões oficiais, revistas, etc. — enviado periodicamente a Aaplj por museus, galerias, críticos, fundações, secretarias e demais instituições culturais de todo o país.

Dessa forma, já estão sendo mantidos con-

tatos para promoções conjuntas com a Associação Catarinense de Artistas Plásticos, Associação Profissional de Artistas Plásticos do Paraná, União Nacional dos Artistas Plásticos e outras instituições que poderão manter intercâmbio.

Outra boa novidade para o artista local é a entrega para breve da carteirinha de identificação, com a qual o associado, na sua apresentação, poderá obter consideráveis descontos em algumas empresas que já confirmaram o convênio na aquisição de molduras e chassis de telas, material artísticos diversos e encomendas especiais, assessoramento gráfico em agência de publicidade e na impressora.

Essas iniciativas pretendem atender os anseios dos artistas e colaborar na sua formação como classe, para uma produção constante e sua valorização no mercado, afirma Edson Machado. Para tanto serão realizadas exposições, uma em breve no Museum Chopp, com o lançamento de novos valores, e outra para o mês de julho, numa coletiva onde serão convidados todos os artistas atuantes em Joinville, além de incentivar sua participação em leilões promocionais.

Panorama da arte

Por outro lado, Edson Machado esteve representando a cidade de Joinville no encontro da Comissão Consultiva do Museu de Arte de Santa Catarina, na última semana, em Florianópolis.

Na ocasião, animadores culturais, críticos e artistas analisaram a programação de artes plásticas da Fundação Catarinense de Cultura para 1985/85, sugerindo as diretrizes para as próximas promoções, e indicaram os artistas que participarão do Panorama da Arte Catarinense/Desenho e Gravura.

Segundo Edson, as cidades do interior tiveram pela primeira vez oportunidade de mostrar seu potencial, participando de forma efetiva da organização de um evento de importância para todo o Estado, e Joinville estará bem representada pelo expressivo grupo de artistas que foi selecionado: Astrid Lindroth, Marcos Rück, Silvio Parucker, Índio Negreiros, Jamilton Machado, Fáis, Jeremias Drachinski, Edson Machado, Odete Neri, Mário Timm, Nilson Delai e Moacir Moreira.

A exposição será realizada em setembro, em Florianópolis, e depois irá itinerar por várias cidades de Santa Catarina.

3. Material das Clipagens

- Título:** Artistas Evoluem e Conquistam Maiores Espaços
- Data:** 07/12/85
- Resumo:** Entre os artistas mencionados está Mário Timm, citado como um dos participantes ativos do movimento artístico local. Sua presença reflete o esforço conjunto dos artistas catarinenses em consolidar espaços expositivos e valorizar a arte no estado, promovendo diversidade de estilos e produções. O artigo também discute o papel de instituições e eventos na ampliação das oportunidades para esses artistas.



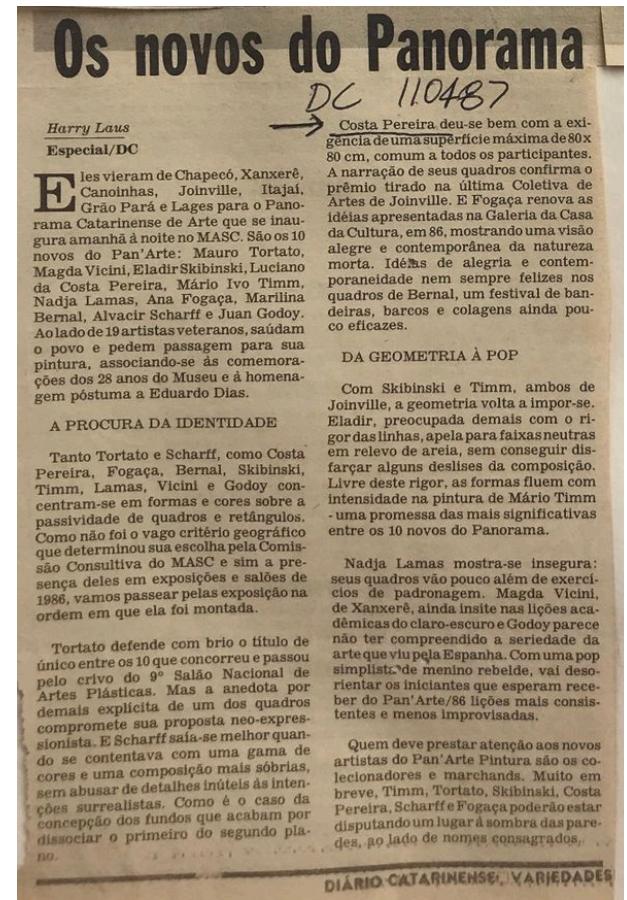
3. Material das Clipagens

- Título:** Coletiva de artistas joinvilenses com novidades este ano
- Data:** 1986
- Resumo:** A notícia anuncia a XVI Coletiva de Artistas Joinvilenses, destacando novidades no regulamento do evento, como a implantação de um prêmio de aquisição que selecionará cinco obras para serem compradas por empresas de Joinville e integradas ao acervo do Museu de Arte de Joinville (MAJ). O evento também homenageia o artista plástico Victor Kursanew, com uma sala especial dedicada ao seu trabalho. Entre os 39 artistas selecionados, está Mário Timm, reconhecido como um dos participantes ativos da cena artística local. A coletiva reafirma a importância da diversidade e inovação nas artes plásticas joinvilenses, promovendo novos talentos e homenageando contribuições significativas à cultura regional.



3. Material das Clipagens

- **Título:** Os Novos do Panorama
- **Data:** 1986
- **Resumo:** Diversos artistas no evento Pan'Arte Pintura/86, parte do Panorama Catarinense de Arte, que ocorre no Museu de Arte de Santa Catarina (MASC). Os artistas vêm de diversas cidades do estado, como Chapecó, Xanxerê, Joinville e Itajaí, e foram desafiados a criar obras com dimensões limitadas a 80x80 cm. A exposição reúne estilos variados, abrangendo desde o neo-expressionismo e o surrealismo até o abstracionismo geométrico. Entre os artistas mencionados estão Mauro Tortato, Magda Vidoli, Eldis Siskibinski, Mario Timm, entre outros. Alguns se destacam pela busca por identidade artística, enquanto outros exploram influências contemporâneas. O texto cita Mario Timm e outros como preocupados em encontrar equilíbrio entre tradição e inovação. O evento busca apresentar uma síntese da produção artística catarinense, destacando a diversidade de abordagens e técnicas, e reflete o panorama cultural da época.



3. Material das Clipagens

- **Título:** Baleia símbolo de Beleza e Vergonha
- **Data:** 1987
- **Resumo:** Obra produzida em aquarela, nas dimensões: 35x40.



3. Material das Clipagens

- Título:** Selecionados Artistas para Coletiva
- Data:** 04/08/87
- Resumo:** A notícia menciona Mário Timm como um dos artistas selecionados para participar da XVII Coletiva de Artistas de Joinville, que seria inaugurada no Museu de Arte de Joinville no dia 3 de setembro de 1987. O texto discute a diversidade de estilos e técnicas dos participantes e destaca a avaliação crítica feita por jurados como Harry Laus. Sobre Mário Timm, Laus observou que, mesmo que ele já tivesse sido destacado em edições anteriores do evento, as obras submetidas por ele para essa edição não alcançaram o mesmo nível de destaque. Laus sugere que artistas como Timm poderiam se beneficiar ao priorizar a técnica e a escolha temática em suas produções futuras.

Selecionados artistas para coletiva

Já estão selecionados os trabalhos que participarão da XVII Coletiva de Artistas de Joinville, a ser inaugurada dia 3 de setembro, às 21 horas, no Museu de Arte de Joinville. Os críticos Harry Laus, de Florianópolis; Lindolfo Bell, de Blumenau, e João H. de Calabresi Amaral, de Curitiba, trabalharam a manhã inteira de ontem na escolha das obras, apontando 23 artistas e 46 trabalhos para a exposição — que contará ainda com mais 15 participantes, entre convidados e pioneiros. A comissão julgadora escolheu também três obras para serem promovidas através de cartões postais, e Odete Nery, Ruth Buschle e Alvacyr Scharff foram contemplados.

Naturalmente, a crítica dificilmente é unânime, mas, segundo o consenso geral, nada de excepcional foi revelado. "Esse ano não está tão bom quanto o ano passado", avalia Harry Laus, justificando que, entre os aprovados, ele não conseguiu selecionar cinco para uma exposição no MASC, porque não poderia levar os mesmos do ano passado. Para ele, o que falta aos artistas é "mais informação, ver exposições". "Tem gente que tecnicamente tem um trabalho bom, mas que vai buscar inspiração no Peru ou num filme de Kurosawa. Para ele, os cinco que expuseram ano passado na Capital (Asto dos Reis, Alvacyr Sharff, Ruth Buschle, Eladir Skibinski e Luciano da Costa Pereira) continuam com bom nível, sendo que deles os que mais surpreenderam foram Sharff e Asta porque mudaram o que estavam fazendo. "Os outros continuam no mesmo estágio, inclusive Ruth e Eladir, com as mesmas obras; não fizeram outras", explica o crítico. Mesmo assim, ele aponta, entre os que não estiveram no MASC, os trabalhos de Mário Timm e de Leda Campos, como de destaque. Finalizando, Harry Laus deixa um conselho a alguns artistas: "Acho que nós deveríamos nos preocupar mais em importar a técnica, e não os temas".

Todos os candidatos se inscreveram com três obras, delas, 8 tive-

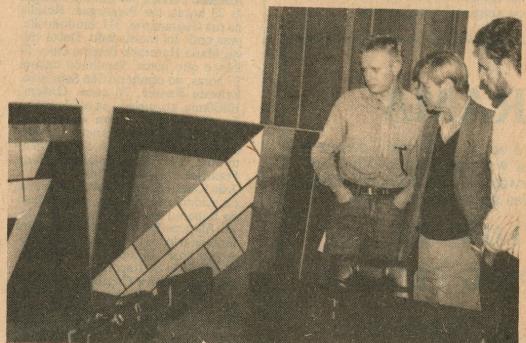
ram as três selecionadas, sete tiveram duas e oito uma obra escolhida. Lindolfo Bell diz que "O que se passa em Joinville é que a cada novo salão surgem novos valores, isso significa que a disponibilidade do homem criador está aberta e disponível; sobre tudo em termos de contemporaneidade", observa. Para ele, o grande destaque da exposição é o trabalho de Odete Nery que utiliza tubos de PVC pintado e outras matérias plásticas. Ela construiu um jardim colorido, "uma expressão contemporânea e absolutamente atual, uma coisa nova", segundo Bell, que nota ainda que ninguém está trabalhando nisso no Brasil. E deixa também um recado aos demais:

"As pessoas devem fazer coisas contemporâneas sem perder a identidade".

O curitibano João do Amaral revelou que "Nessa exposição — a gente recebe potências, mas, no momento, o que foi exposto não está pronto ainda". Ele acha que existe uma certa carência de "coerência emocional". Nota também que há o problema da linguagem, a qual é tão variada quanto o número de artistas. "Mas é na

sutiliza da linguagem que você percebe essa coerência", defende. De acordo com ele: "Arte, por definição, é reflexo de tempo e espaço. No momento em que você consegue perceber este reflexo, você sabe que está diante de uma obra de arte", conclui. Foram selecionados os trabalhos de: Linda Suzana Poll, Eladir Skibinski, Moisés Sidnei Silveira, Alvacyr Scharff Miranda, Ruth Buschle, Edio dos Santos, Asto dos Reis, Odete Nery, Stella Vieira de Mello Lopes, Eliana Zimath, Adão Barbosa, Sergio R. Turner, Nelson de Souza, Luciano da Costa Pereira, Leda Maria de Campos, Luiz Cézar Ignácio, Janete M. Dallabona, Sara Elisa Silveira, Mário Timm, Célia Ceschin, Regina Stamm, Rui Arsego, Amarildo Martins.

Fazem parte da lista de convidados e pioneiros: Mário Avancini, Odil Campos, Albertina Ferraz Tuma, Edson Machado, Índio Negreiros, Nilson Delai, Luís Henrique Schrank, Maria Angelina Vallé, Antônio Mir, Hamilton Machado, Moacir Moreira, Amandos Sell, Astrid Lindroth e Marcos Rück.



Durante a manhã inteira os críticos examinaram as obras atentamente

3. Material das Clipagens

- Título:** Destaques do Rock Alternativo
- Data:** Década de 90
- Resumo:** A notícia relata um evento realizado na Sociedade Harmonia-Lyra, em Joinville, onde foram entregues 41 prêmios dos "Destaques do Ano - Rock Alternativo". A premiação reconheceu pessoas e instituições que se destacaram em áreas como artes plásticas, teatro, turismo, dança e música. Na categoria de artes plásticas, o artista Mário Timm foi um dos homenageados, ao lado de Antônio Mir, Linda Suzana Poll, e Luciano da Costa Pereira. O evento destacou também outras personalidades e organizações culturais de Joinville, promovendo a valorização da produção artística local. A iniciativa foi organizada por Hugo Hofmann e Pierre Porto, da Rock Alternativo Produções Artísticas, em parceria com a Rádio Cultura FM.

Destaques do Rock Alternativo

Joinville — Numa festa que iniciou com mais de uma hora de atraso e se estendeu até a madrugada, foram entregues na última sexta-feira, na Sociedade Harmonia - Lyra, 41 prêmios Rock Alternativo/ Destaques do Ano-90 para pessoas e instituições que se destacaram nas artes plásticas, teatro, turismo, dança e música em Joinville. A iniciativa é dos produtores Hugo Hofmann e Pierre Porto, da Rock Alternativo Produções Artísticas, junto com Rádio Cultura FM.

Os ganhadores do troféu, idealizado pela empresa Game, nas artes plásticas foram os artistas Antônio Mir, Linda Suzana Poll, Luciano da Costa Pereira e Mário Timm. O Museu de Arte de Joinville, devido à organização de mostras importantes como de Portinari e de Juarez Machado, segundo Porto, também foi

premiado. Na área teatral, somente dois foram lembrados: o grupo Movimentus in Actus Cénicus, dirigido por Lucas David, e o ator e professor de teatro, Silvestre Ferreira.

A Academia Spaço também foi homenageada. As bailarinas Alessandra Schubert e Cláudia Suplicy, ambas da Spaço, receberam troféus. Na área musical, os escolhidos foram Jackson., da Jackson & Cia, melhor vocal; Lucas, da Displícência e Júlio, da Atrito, melhores guitarristas; Gérson da H2O, e Alpheuda Displícência, melhores baixistas; e o Alex da Atrito, melhor baterista. Ainda foram homenageadas as bandas Jackson & Cia, melhor grupo, Displícência, banda revelação, H2O, show destaque do ano. A melhor música é "Seres Estranhos", da Mantho, e o melhor LP, da Nectar.

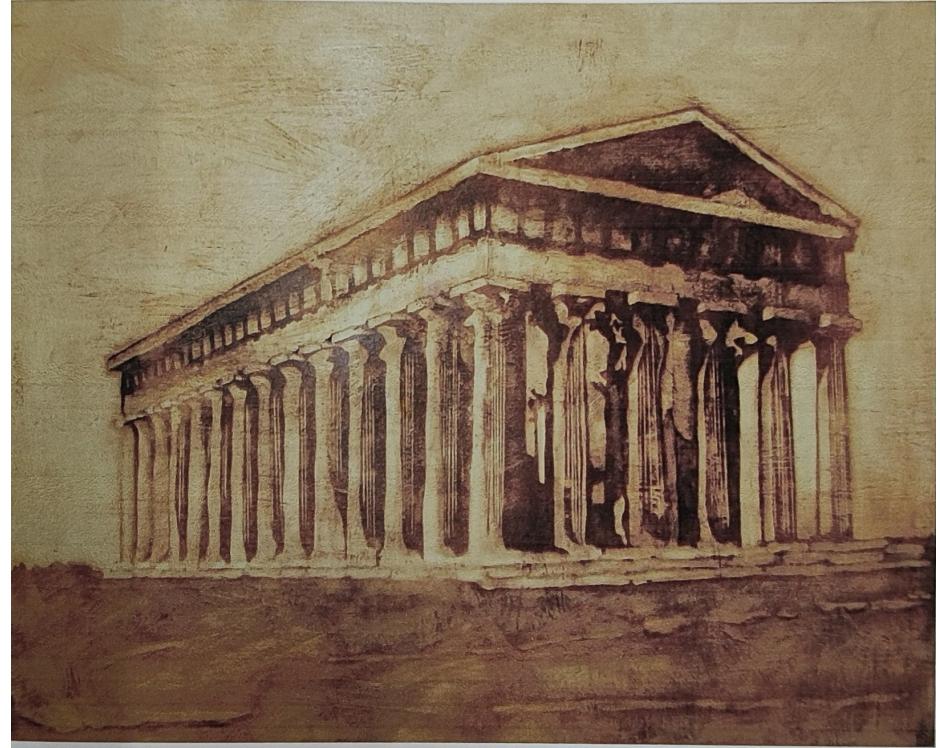
Os prêmios especiais ficaram com a Invasão Básica e Pop Band. Melhor show nacional: Titãs, promovido por Osman Lincon.

Os produtores resolveram homenagear as empresas, entidades e instituições que apoiam as promoções culturais. As escolhidas foram Consul, Embraco, Núcleo Sul, Rariyah, Sindicato dos Hotéis, Clube dos diretores Lojistas (CDL), Rádio Cultura, Malharia Nerise, Baturité, Penha - Itapemirim, Secretaria de Turismo, Fundação Cultural de Joinville e prefeitura municipal.

Como melhor rádio foi escolhida a Floresta Negra e melhor locutor, Wanderley, conhecido como Wander, da mesma emissora. O ilustrador do Anexo, suplemento dominical de A NOTÍCIA, Sandro, também foi homenageado.

3. Material das Clipagens

- **Título:** Templo de Netuno
- **Data:** 2000
- **Resumo:** Obra produzida com técnica mista sobre tela, nas dimensões 170x100.



3. Material das Clipagens

- **Título:** As Velas do Passado
- **Data:** 2000
- **Resumo:** Obra produzida com a técnica acrílica sobre tela, nas dimensões 80x70.



3. Material das Clipagens

- **Título:** A Expressão das Flores
- **Data:** 2005
- **Resumo:** Obra produzida com técnica mista sobre tela, nas dimensões 110x100.



3. Material das Clipagens

- **Título:** Em Nome de Flores
- **Data:** 2006
- **Resumo:** Obra produzida em técnica mista sobre tela, nas dimensões 51x63.



3. Material das Clipagens

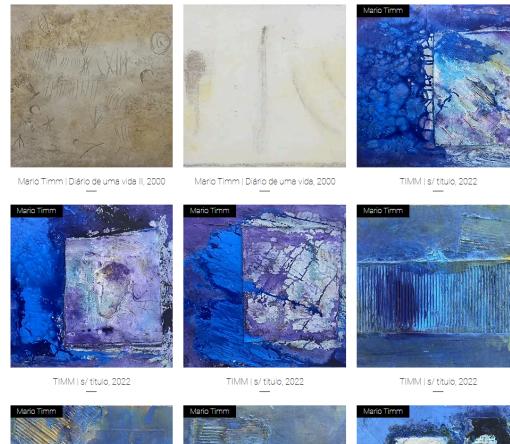
- **Título:** A Expressão das Flores
- **Data:** 2008
- **Resumo:** Obra produzida em técnica mista sobre tela, dimensões 51x63.



4. Fotos das Obras

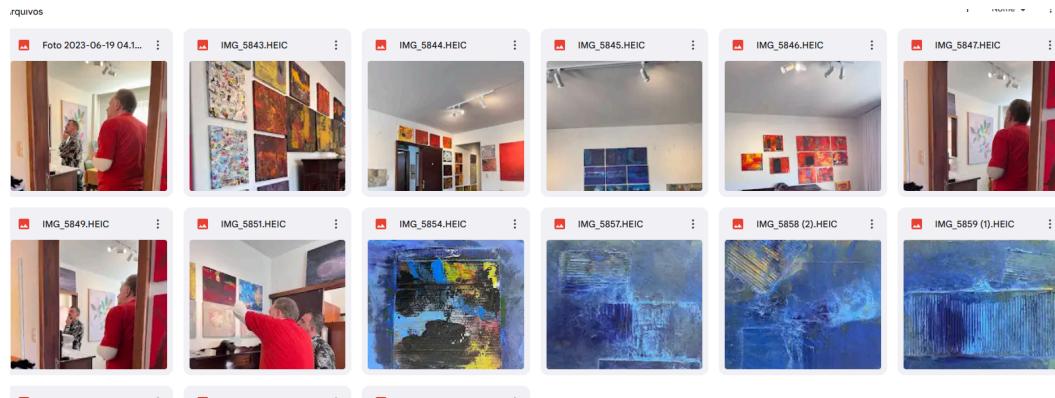
Fotos das obras no site da Galeria 33

<https://www.galeria33.com/mario-timm>



Fotos das obras no Drive

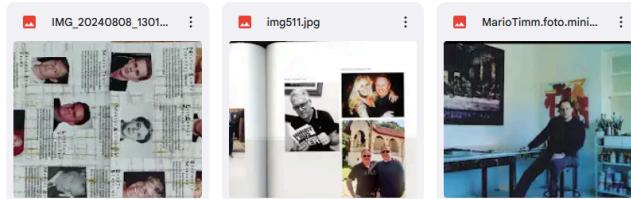
<https://drive.google.com/drive/folders/1vJD8n60xAnJno7TdLgKGnJmEMje420SY>



5. Fotos do Artista

Fotos do artista no Drive

<https://drive.google.com/drive/folders/1q-L9zU5KI50VmyYVrWhhBx28ZI7UpB6I>



6. Informações Adicionais

Site do Harmonia Lyra

<https://harmonialyra.com.br/selvas-de-pedra-por-mario-timm/>

